

1 Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro do ano de dois mil e quatorze, às dez horas e vinte
2 e nove minutos, na sede do Conselho Federal de Psicologia - CFP, sito no Setor de
3 Administração Federal Sul, quadra dois, bloco "B", Edifício Via Office, térreo, sala cento e
4 quatro, Brasília, Distrito Federal, iniciou-se a primeira plenária do décimo sexto plenário do
5 Conselho Federal de Psicologia. Estavam presentes entre conselheiros e convidados: Mariza
6 Monteiro Borges, Rogério de Oliveira Silva, Maria da Graça Corrêa Jacques, Sérgio Luis
7 Braghini, Dorotéa Albuquerque de Cristo, Meire Nunes Viana, Inara Barbosa Leão, Lurdes
8 Perez Oberg, Nádia Maria Dourado Rocha, Rosano Freire Carvalho, João Carlos Alchieri,
9 Vera Lucia Morselli, Roberto Moraes Cruz e Maria Augusta Rondas Speller. Ausente: João
10 Baptista Fortes de Oliveirã que não pôde comparecer por motivo de saúde na família.
11 Mariza Monteiro Borges deu início à reunião saudando a todos e ressaltando a importância
12 da data. Em seguida, solicitou que os coordenadores José Carlos, Fernanda Mendes, Jerusa
13 Vasconcelos e Fabíola Corrêa se apresentassem, bem como os demais funcionários que
14 estavam trabalhando na plenária. Foram tratados os assuntos que seguem. **1. Eleição de**
15 **Diretoria.** Foram eleitos os membros da diretoria do CFP, composta por Mariza Monteiro
16 Borges, presidente; Rogério Oliveira Silva, vice-presidente; Maria de Graça Correa Jacques,
17 secretária; e Sérgio Luis Braghini, tesoureiro. Em regime de votação, a composição da
18 diretoria foi aprovada por unanimidade. Mariza Monteiro Borges se absteve da eleição da
19 diretoria e declarou que durante o exercício de presidente se reservará ao voto de qualidade.
20 Em seguida, apresentou os conselheiros que comporão as Secretarias: Dorotéa Albuquerque
21 de Cristo, Secretária Região Norte; Meire Nunes Viane, Secretária Região Nordeste; Inara
22 Barbosa Leão, Secretária da Região Centro-Oeste; Lurdes Perez Oberg, Secretária Região
23 Sudeste; João Baptista Fortes de Oliveira, Secretário Região Sul. Nesse instante, Rosano
24 Carvalho sugeriu que a ocupação dos conselheiros nos seus devidos cargos seja referendada
25 por aclamação, conforme a chapa inscrita e eleita. A sugestão foi acatada por unanimidade.
26 **2. Regimento Interno do CFP e definições do Plenário.** Mariza Borges leu os documentos
27 "Roteiro das Plenárias" e os principais trechos do Regimento Interno do CFP para orientar
28 todos os conselheiros sobre o funcionamento das reuniões plenárias e as atribuições do
29 Plenário, da Diretoria, do Presidente, do Conselheiro Vice-Presidente, do Secretário-Geral,
30 do Tesoureiro, das Secretarias Regionais, da Secretaria de Orientação e Ética e da Secretaria
31 de Comunicação. Sobre o funcionamento das Plenárias, ficou acordado que será mantido o
32 tempo inicial de fala de três minutos para conselheiros inscritos nos debates, podendo ser
33 flexibilizado, se necessário. Além disso, haverá bloco de cinco inscritos, podendo ser abertos
34 novos blocos até que todos se sintam contemplados. Quanto ao relator do ponto, a princípio,
35 não terá tempo determinado de exposição. Ainda sobre o funcionamento das reuniões
36 plenárias, Mariza Monteiro Borges propôs que o Plenário funcione sem diferenças entre
37 conselheiros efetivos, conselheiros suplêntes e conselheiros convidados, ou seja, que todos
38 tenham direitos iguais, inclusive a voz e voto. Nesse momento, Mariza Monteiro Borges
39 explicou as implicações da sua proposta em relação aos pagamentos dos jetons e todas as
40 dúvidas foram esclarecidas. Rogério de Oliveira Silva elucidou também que o número de
41 psicólogos cresceu bastante ao longo da história o que, conseqüentemente, exigiu o aumento
42 do número de conselheiros trabalhando no Conselho Federal de Psicologia. Como o número
43 de conselheiros efetivos e suplêntes é fixo, esse grupo político que compõe o atual plenário
44 convidou pessoas para formar o Coletivo Ampliado que ajudará a cumprir os projetos para a
45 profissão durante a gestão. Fazem parte do Coletivo Ampliado: Raquel Guzzo, Marcus
46 Eugênio O. Lima, Loiva Maria de Boni Santos, Ana Jacó Vilela, Vera Paiva, Silvia Koller,
47 Tânia Grigolo, Luciana F. Ângelo e Bárbara de Souza Conte. Em seguida, Mariza Monteiro
48 Borges apresentou o calendário das Assembleias das Políticas, Administração e Finanças –
49 APAFs. Maria da Graça e Rogério Oliveira esclareceram todas as dúvidas. Em regime de
50 votação, o calendário da APAF para 2014 foi aprovado por unanimidade: dia 30 de maio,

ven
1

realização das reuniões de presidentes e tesoureiros e dias 31 de maio e 1º de junho, realização da APAF; dia 12 de dezembro, realização das reuniões de presidentes e tesoureiros, e 13 e 14 de dezembro, realização da APAF. Foi acordado que o Plenário funcione com conselheiros efetivos, conselheiros suplentes, conselheiros convidados, atuando como se efetivos fossem e que todos os conselheiros presentes na Plenária recebam jeton. Porém, o efetivo deverá receber vinte e cinco por cento a mais na divisão do jeton, por conta da tributação do jeton que é responsabilidade do conselheiro efetivo. **3. Calendário de Plenárias 2014.** Mariza Monteiro Borges apresentou a proposta de calendário de reuniões para o ano de dois mil e quatorze. A saber: 24, 25 e 26 de janeiro; 21, 22 e 23 de fevereiro; 21, 22 e 23 de março; 25, 26 e 27 de abril; 23, 24 e 25 de maio; 6, 7 e 8 de junho; 25, 26 e 27 de julho; 22, 23 e 24 de agosto; 19, 20 e 21 de setembro; 17, 18 e 19 de outubro; 21, 22 e 23 de novembro; 5, 6 e 7 de dezembro. Na ocasião, foram apresentadas também as datas de reuniões de diretoria: 23 de janeiro; 7, 8 e 20 de fevereiro; 7, 8 e 20 de março; 4, 5 e 24 de abril; 9, 10 e 22 de maio; 5 de junho; 18, 19 e 24 de julho; 8, 9 e 21 de agosto; 5, 6 e 18 de setembro; 16 e 31 de outubro; 1º e 20 de novembro; 4 de dezembro. Foi aprovada a proposta de calendário apresentada. No entanto, a Meire Viana registrou que existe uma divergência entre a primeira proposta de calendário realizada em uma reunião informal e a proposta apresentada hoje (que atende às regras legais e regimentais), o que poderá inviabilizar a sua participação nas reuniões. **4. Treinamento para julgamento de processos éticos.** A Mariza Monteiro Borges deu início ao ponto explicando que o objetivo é apresentar brevemente o rito de julgamento dos processos éticos no CFP, para que todos se preparem para os julgamentos que ocorrerão uma vez ao mês. A palavra foi dada ao Dr. Guilherme Vilela, coordenador da Coordenadoria Jurídica - COJUR do CFP, e à Anielen Magalhães, Analista Técnica, que foram convidados para a plenária. Os palestrantes apresentaram os principais pontos referentes à elaboração dos relatórios e operacionalização dos julgamentos de processos éticos e responderam às dúvidas levantadas. A sessão foi interrompida às treze horas e seis minutos para almoço, retornando à plenária as quatorze horas e trinta e cinco minutos, dando prosseguimento à pauta. **5. Distribuição de Processos Éticos.** Foi informado que atualmente há trinta e oito processos dos anos anteriores e mais quatro deste ano aguardando julgamento. As funcionárias responsáveis pela Divisão de Referências Técnicas apresentaram a sua dinâmica de trabalho, ressaltando que conselheiros convidados ou membros do Coletivo Ampliado não poderão participar de julgamentos e que os conselheiros não podem ser relatores de processos originados na mesma jurisdição que residem. Ainda, nesse momento, Rogério de Oliveira Silva propôs fazer uma relação dos conselheiros com a ordem de distribuição das relatorias, garantindo igualdade do número de processos para todos. Diante disso, os processos foram assim distribuídos: Processo nº 2615/2013 CRP nº 09: Dorótea Albuquerque de Cristo; Processo nº 2616/2013 CRP nº 09: Dorótea Albuquerque de Cristo; Processo nº 3393/2013 CRP nº 05: João Baptista Fortes de Oliveira; Processo nº 1606/2013 CRP nº 08: Rogério de Oliveira Silva; Processo nº 2286/2012 CRP nº 06: Maria da Graça Corrêa Jacques; Processo nº 898/2013 CRP nº 07: Sérgio Braghini. Em seguida, foi combinada a ordem para os próximos processos: João Carlos Alchieri, Inara Barbosa Leão, Lurdes Perez Oberg, Vera Lucia Morselli, João Baptista Fortes de Oliveira, Silvana Carneiro Maciel, Eliandro Rômulo Cruz Araújo, Madge Porto Cruz, Jacqueline de Oliveira Moreira, Meire Nunes Viana, Viviane Moura de Azevedo Ribeiro, Sandra Luiza de Souza Alencar. Dando continuidade à reunião, Mariza Monteiro Borges elucidou que será necessário eleger um conselheiro para a Secretaria de Orientação e Ética. Foi indicada para assumir o cargo, a Dorotéa Albuquerque de Cristo que aceitou o convite e foi eleita por aclamação. Maria Augusta Rondas Speller e Nádia Maria Dourado Rocha também se disponibilizaram para dar contribuições nos assuntos de orientação e ética e apoiar a Dorotéa Albuquerque de Cristo. **6. Distribuição de Processos Administrativos.**

102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150

Rogério de Oliveira Silva apresentou o ponto lembrando que o Conselho Federal de Psicologia avalia processos administrativos de: credenciamento de cursos de especialização, recursos de títulos de especialistas e recursos de registros de psicólogos. Para atender essas solicitações, é formada uma comissão. Além disso, todos os conselheiros também fazem relatorias dos processos administrativos que são julgados nos Conselhos Regionais de Psicologia - CRPs e encaminhados ao Conselho Federal de Psicologia - CFP para recurso. Rosano Carvalho, João Carlos Alchieri e Lurdes Oberg se disponibilizaram para compor a referida Comissão e foram eleitos por aclamação. O João Carlos Alchieri foi eleito como coordenador da Comissão. Atualmente, há três processos administrativos aguardando julgamento. Foram designados os seguintes relatores: Processo Administrativo CFP n.º: 56/2013: João Alchieri; Processo Administrativo CFP n.º: 55/2013: Rosano Carvalho; Processo Administrativo CFP n.º: 54/2013: Lurdes Oberg. **7. Prestação de contas dos CRPs.** Sérgio Braghini solicitou que o ponto seja apresentado na próxima plenária porque os materiais de subsídio não foram apresentados com antecedência para os conselheiros. Foi combinado que quando houver apresentação de prestação de contas na plenária, a Coordenação Financeira deverá encaminhar a prestação de contas a ser apreciada para todos os conselheiros com cinco dias de antecedência para que tenham tempo hábil para análise. O tema será pautado para a próxima plenária. **8. Publicações do CFP.** Rogério de Oliveira Silva informou que o Regimento Interno do CFP prevê a eleição de um conselheiro para a Secretaria de Comunicação. Ele se candidatou ao cargo e foi eleito por aclamação. Em seguida, foi apresentado um fluxo de produção e distribuição das publicações diversas do CFP, bem como o status das publicações que foram iniciadas na gestão anterior e encontram-se pausadas. Rogério de Oliveira Silva esclareceu que está se inteirando das atividades da Assessoria de Comunicação e que uma das propostas de trabalho é que sejam reduzidos os materiais impressos visando direcionar as publicações para ambiente virtual, dando maior interatividade no portal do CFP. A partir disso, vários conselheiros solicitaram esclarecimentos sobre a capacidade financeira da conta divulgação para absorver os custos de publicações. Rogério de Oliveira Silva elucidou que, no momento, não há saldo na referida conta e a diretoria está estudando como as receitas foram utilizadas. Rosano Carvalho registrou a surpresa de receber a informação de que a conta divulgação está sem fundos e solicitou que seja feita uma análise mais criteriosa sobre as contas do CFP e um debate aprofundado, incluindo as decisões da APAF sobre o uso desses recursos. Para maior compreensão, foi explicado que o CFP gerencia três recursos: os recursos do próprio Conselho Federal de Psicologia, os recursos da conta divulgação e da conta sessão. O coordenador administrativo financeiro, Gilson Oliveira, complementou que cinco por cento da receita arrecadada pelos Conselhos Regionais de Psicologia destinam-se para compor o fundo da conta divulgação. Essa porcentagem compõe os vinte e cinco por cento da cota parte do Conselho Federal de Psicologia. O Rogério de Oliveira Silva ressaltou que os valores foram gastos conforme o projeto político da gestão anterior. Por isso, é de suma importância que essa gestão defina o seu projeto político, bem como a forma como os recursos serão utilizados. Na opinião do conselheiro, o projeto de comunicação do CFP deve estar alinhado com o projeto político dessa gestão. O portal de comunicação pode servir como um prestador de serviços para a categoria que não está sendo assistida, não tem acesso às orientações, mas é muito cobrada quanto às suas responsabilidades no exercício profissional por meio das anuidades e processos éticos. Outras pessoas presentes ressaltaram a importância de discutir a impressão da Revista Psicologia Ciência e Profissão haja vista que muitos psicólogos residem em locais em que o acesso à internet é bastante comprometido. Foi sugerido também que seja feito um levantamento avaliativo da Revista na categoria. Encerrados os comentários, foi acordado que na próxima plenária será apresentado um projeto de comunicação, incluindo, inclusive, a formação de uma comissão

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

132
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200

editorial interna do CFP, caracterizando-se como um projeto da gestão. Com relação à Revista Psicologia, Ciência e Profissão a palavra foi passada à coordenadora da Assessoria de Comunicação, Fernanda Mendes, que trouxe informações gerais e explicou que o Plenário deverá eleger um Editor-Responsável pela Revista. Entretanto, a composição da Comissão Editorial contará com indicações dos Conselhos Regionais de Psicologia, conforme encaminhamento da APAF. Foi informado também que a proposta é que a Comissão Editorial trabalhe para alcançar a qualificação A1. Em seguida, foi discutida a melhor forma de compor a Comissão Editorial, garantindo respeito à decisão da APAF e ao que dispõe o Regimento Interno do CFP sobre a matéria. Dando andamento à reunião, o Plenário passou à discussão dos critérios acadêmicos para composição da Comissão Editorial. Os critérios indicados e aprovados foram: ser psicólogo; possuir título de doutor em Psicologia ou área correlata; possuir experiência acadêmico-científica (vinculação à pesquisa e pós-graduação); possuir publicações de artigos científicos em veículos reconhecidos cientificamente; pertencer ou ter pertencido a conselhos editoriais de revistas científicas. Mariza Monteiro Borges passou, então, à discussão sobre a escolha do editor. Ela explanou que a diretoria indica a Inara Leão para ocupar a vaga de Editor-Chefe. Inara Leão aceitou o convite, destacou as preocupações financeiras e elogiou a forma editorial de produção da Revista. A Inara Leão foi eleita por aclamação. Ainda foram aprovados os seguintes encaminhamentos: manter a Comissão Editorial até maio com substituição apenas do editor-responsável (Conselheiro Federal); enviar ofício aos CRs, com referência ao artigo 86 da Resolução CFP nº 17/2000, solicitando que encaminhem os nomes a partir de critérios acadêmicos pré-estabelecidos com link do currículo da Plataforma *Lattes* dos indicados. Essa lista de indicações será apreciada pelo Plenário do CFP e serão realizadas reuniões telefônicas com os Conselhos Regionais que indicarem nomes, coordenadas pelo CFP, com metodologia a ser definida, para discussão sobre as pessoas indicadas. Os nomes advindos das reuniões telefônicas irão para a Plenária do CFP que apontará as pessoas a serem propostas na APAF. Com relação à quantidade de publicações que estão acumuladas no CFP, o conselheiro vice-presidente, Rogério Oliveira, informou que há duas edições da Revista Psicologia Ciência e Profissão (10.000 exemplares) e os livros “A verdade é revolucionária” e “Suicídio e os desafios para a Psicologia” para serem distribuídos. Nesse momento foram abertas inscrições e várias pessoas se manifestaram. Foi consenso que o CFP deve distribuir esse material uma vez que se trata de dinheiro público. Contudo, no primeiro momento, a prioridade será a distribuição da Revista. Em relação à sua distribuição, foram levantadas as seguintes possibilidades: fazer um levantamento dos valores para remessa das publicações; avaliar a situação financeira do CFP antes de aprovar os gastos com o envio do material; distribuir as Revistas prioritariamente para as bibliotecas; encaminhar as revistas que sobraram com uma carta de apresentação para psicólogos cadastrados no CFP. Quanto à distribuição da edição da Revista de março, será feita nova avaliação pelo Plenário para definição. Os encaminhamentos aprovados foram: fazer um projeto, para definir como enviar à categoria as publicações impressas do CFP, priorizando a revista Psicologia Ciência e Profissão; priorizar, na distribuição, os endereços cadastrados que abarcam cerca de um terço dos volumes impressos. Os demais serão enviados aos psicólogos a partir de uma amostra estratificada, contribuindo como um projeto de pesquisa junto à categoria. As demais publicações não distribuídas pela gestão anterior deverão aguardar para serem disponibilizadas. Às dezoito horas e cinquenta minutos, a Mariza Monteiro Borges encerrou a plenária, informando que no dia seguinte a reunião se iniciará às nove horas. Nada mais havendo a tratar, eu, Maria da Graça Corrêa Jacques, lavrei a presente ata, a qual foi lida e assinada por todos os presentes acima nomeados e referenciados.

Maria da Graça Corrêa Jacques, Mariza
[Handwritten signatures]

201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225

Luiz Affonso
Roberto F. G. ...
Nádia ...
Kunze Perry Cheng
A. ...
Ana L. ...
Mariza ...
Joanice ...
P. ...